MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS FOLHA SD.24-X-A SALVADOR ESCALA 1:250 000

VOLUME II

MAPAS DE SERVIÇO

Adriano A. M. Martins

I96

CPRM — DIDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1387-S
N.º de Volumes: 2 V: 2
PHL-010298

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1986

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-X-A SALVADOR

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEPEG / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João Dalton de Souza*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia Metalogenia Previsão — *Adriano A. M. Martins*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*
Léo Rodrigues Teixeira

Geofísica — *Paulo José Pereira Gomes*
Raimundo A. A. Dias Gomes

Colaboração Especial — *João Pedreira das Neves*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SD.24-X-A SALVADOR

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este volume contém os mapas de serviço relativos aos estudos metalogenéticos e previsionais executados na Folha Salvador (SD.24-X-A), com base em dados geológicos multidisciplinares disponíveis até janeiro de 1986, pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Estes mapas de serviço, a partir dos quais foram elaboradas a Carta Metalogenética e as duas Cartas Previsionais apresentadas no Volume I, compreendem as seguintes cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

CPRM

RELAÇÃO DOS MAPAS DE SERVIÇO

I - Carta Tectono-Estrutural

II - Carta Lito-Ambiental

III - Carta Geofísica

IV - Carta Geoquímica

V - Carta Geocronológica

VI - Carta de Recursos Minerais

VII - Carta Geológica

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Mn - manganês, gf - grafita
Cu - cobre
Ba - bário
qz - quartzo
Na - sódio (salgema), SO_4 - sulfato
tr - turfa, pe-petróleo, gs-gás
cg - argila, cm-caulim, cc-calcário / calcário cauchífero, ar-areia, gr- granulito, se-silex

MORFOLOGIA

Estratiforme
Lenticular
Filoneana
Irregular
Não especificado

OUTROS CARACTERES

Mineralização extensiva aflorante com indicação da morfologia
Mineralização extensiva não aflorante com indicação da morfologia e do furo que levou à descoberta

DADOS DE PROSPECÇÃO MINERAL

ANOMALIAS GEOQUÍMICAS

Em sedimento de corrente

TIPO GENÉTICO

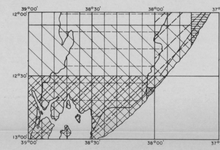
Supergênico
Sedimentar
Hidrotermal
Não especificado

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS / MINERALÓGICAS

Ba : barita, quartzo
Cav : malaquita
Cvg : barnita + malaquita
Mfe : psilomelano, quartzo
Mfg : psilomelano + manganita, quartzo
tr : turfa, silte + argila

NOTA : Minerais de ganga no fim das associações metalogenéticas / mineralógicas, separados dos minerais minério por um ponto e vírgula.

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris, I: 250.000, DNPM-CPRM, 1977; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975, Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, I: 1000.000, DNPM-CPRM, 1980. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo-Folha Salvador (SD.24), DNPM, 1976.

Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe, I: 100.000, DNPM-CPRM, 1982

Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, I: 250.000, SME-CPM, 1980.

Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo / Tucano Sul, I: 200.000, PETROBRÁS, 1982. Mapa Geológico das Bacias do Recôncavo e Almada, I: 250.000, PETROBRÁS, 1964.

Projeto Baixo São Francisco, I: 250.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) DNPM-CPRM-ENGAL, 1978

Projeto Salvador - Área Camaçari, I: 25.000, CPRM, 1984.

Projeto Argila na Recôncavo Baiano - SME-CPE, 1975.

Projeto Areia, I: 100.000, PROGEO - SME, 1977.

Nota: Fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas em listagem anexa.

ATIVIDADES ADICIONAIS DE INTEGRAÇÃO EXECUTADAS

1 - Interpretação de imagem Landsat I: 250.000, INPE, 1975.

2 - Interpretação de imagem de radar I: 250.000, Projeto RADAMBRASIL - DNPM, 1976.

3 - Interpretação de fotografias aéreas I: 25.000 (0-53-D, SACS, 1959).

AGOINHAS
SANTANA
ATLÂNTICO
OCEANO
ITAPARICA
SALVADOR
Mar Grande
Morro de São Paulo
Ilha de Boipeba
Ilha de Tinharé
Ilha de Itaparica
Ilha de Maré
Ilha de Bom Despacho
Ilha de Frades
Ilha de Madre de Deus
Ilha de Itaparica
Ilha de Salvador
Ilha de Jaguaripe
Ilha de Cairu
Ilha de Camamu

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

- Holoceno - Qh
- Pleistoceno - Qp
- Terciário - T
- Cretáceo Inferior - K1
- Jurássico Superior - J3
- Proterozóico Inferior - PI
- Arqueano Superior - AS
- Arqueano Indiviso - A
- Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão
- Limite das unidades Tectono - geológicas

DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

- Cobertura superimposta fanerozóica
- Cobertura sedimentar não dobrada (possivelmente S_1) e rift (S_2)
- Cinturão granítico-charnockítico
- Complexo vulcano-sedimentar tipo greenstone belt
- Área da crosta antiga (Cerne Sarmento arqueano) remobilizado ou não
- Granitóides

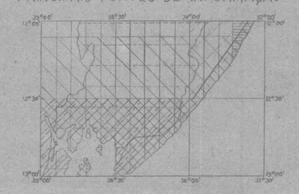
ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

- Atitudes de foliação inclinada e vertical
- Falha encoberta
- Contatos concordante, abrupto e inclinado, incerto ou limites de lentes e coberturas sedimentares
- Zona de milonitização ou brechação
- Limite entre fácies sedimentares ou topográficos
- Alinhamento estrutural
- Falha ou provável falha com indicação do movimento relativo
- Falha e fratura

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Capital estadual, capital regional, cidade
- Vila
- Povoado
- Auto estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Prefixos de estradas: Federal e Estadual — BR-324, BA-001
- Ponte
- Ferrovia via dupla, via simples
- Curso d'água perene
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa perene e intermitente
- Barragem e açude

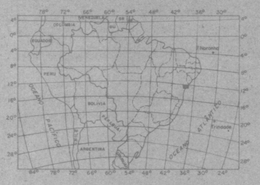
PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



- Projeto Bacia São Francisco/Vaza Barris, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1977; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CPRM, 1975. Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1:1000.000, DNPM-CPRM, 1980. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo-Folha Salvador (SD.24), DNPM, 1976.
- Projeto Faixa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1981
- Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, 1:250.000, SME-CPM, 1980.
- Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo/Tucano Sul, 1:200.000, PETROBRÁS, 1982.
- Mapa Geológico das Bacias do Recôncavo e Almada, 1:250.000, PETROBRÁS 1964
- Projeto Bacia São Francisco, 1:250.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) CPRM-ENCAL, 1978.
- Projeto Salvador - Área Camaçari, 1:25.000, CPRM, 1984.
- Projeto Argila no Recôncavo Baiano, SME-CPM, 1975.
- Projeto Areia 1:100.000, PROSPEC-SME, 1977.

Nota: Fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas em listagem anexa.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WG; acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°26' W, Cresce 6' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

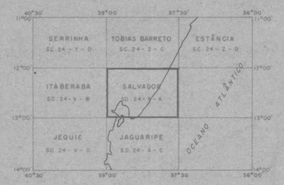
CARTA TECTONO-ESTRUTURAL

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira Filho (Depes/Dimeto).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Adriano A. M. Martins.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA TECTONO-ESTRUTURAL
SALVADOR
— SD.24-X-A
1:250.000

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

- Holoceno - Qh
- Pleistoceno - Qp
- Terciário - T
- Cretáceo Inferior - Ki
- Jurássico Superior - Js
- Proterozóico Inferior - Pi
- Arqueano Superior - As
- Arqueano Indiviso - A

Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão
Limite das unidades tectono-geológicas

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

- Coberturas arenosas com cascalho - ar
- Coberturas de areia e cascalho conglomerados e conglomerados - rc
- Argilas e siltitos argilosos - h
- Areias esbranquiçadas, grossas a finas, arcosianas, com níveis conglomeráticos, cinzentos, roxos e variegados - Kca
- Sequência argilo-arenosa - Kca
- Sequência pelítica - carbonática - spc
- Calcários cinzentos - cz; dolomitos - Pmk mmbq - Dl
- Rochas vulcânicas básicas - Kvb

ROCHAS PLUTÔNICAS

- granitóides - gr
- Pequenos intrusivos; diques de diabásio

ROCHAS METAMÓRFICAS

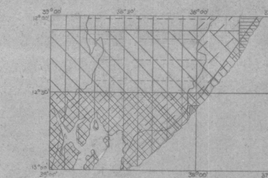
- Quartzitos ferruginosos - Qf
- Metassedimentos-vulcanitos, Kalcsilitos - Mx
- Sequência metavulcânica básica com seus quartzo xistos e pelitos subordinados - mvb
- Complexo granulítico - gl
- Ortognaisses Granulíticos - Gn
- Complexo cavernoso - Ck

Fácies Sedimentares: marinha - (M); litorânea - (lt); continental - (C); lacustre - (L); fluvial - (F); eólica (E); deltáica-lacustre - (δL); flúvio-lacustre - (fl); lacustre-fluvial - (lf); flúvio-lagunar - (fl); recifal - (r)

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Capital estadual, capital regional, cidade
- Vila
- Povoado, lugarejo e fazenda
- Auto estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Prefixos de estradas: Federal e Estadual — BR-324 BA-001
- Ponte
- Ferrovia via dupla, via simples
- Curso d'água perene
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa: perene e intermitente
- Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

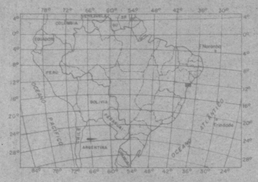


- Projeto Bacia São Francisco/Vaza Barris, 1:250.000, DNPM-CPRM 1977; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975. Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1:1000.000, DNPM-CPRM, 1980. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo-Folha Salvador (SD.24), DNPM.
- Projeto Turfa Faixa Costeira Bahia-Sergipe, DNPM-CPRM, 1982.
- Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, 1:250.000, SME - CPM, 1980
- Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo/Tucano Sul, 1:200.000, PETROBRÁS, 1982. Mapa Geológico do Outeiro do Recôncavo e Arredores, 1:250.000, PETROBRÁS, 1964.
- Projeto Bacia São Francisco, 1:250.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) DNPM-CPRM-ENCAL, 1978.
- Projeto Salvador - Área Camaçari, 1:25.000, CPRM, 1984.
- Projeto Aegis no Recôncavo Baiano, SME - CPM, 1976.
- Projeto Área 1:100.000 PROGEO - SME, 1977.

Nota: Fontes e informações adicionais consultadas estão nas referências bibliográficas em listagem anexa

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°W Gr, acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°26' W. Cresce 6' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

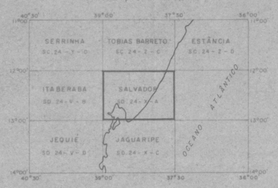
CARTA LITO-AMBIENTAL

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeq/Dimeto).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dorton de Souza e elaboração de Adriano A. M. Martins.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1985.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA LITO-AMBIENTAL
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000

II

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA GRAVIMÉTRICO

Na folha de Salvador existe o levantamento gravimétrico realizado pela Petrobrás, que se estende até a plataforma continental, e o Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, feito pela CPRM.
A razão pela qual nos detemos principalmente no mapa Bouguer feito pela Petrobrás é que a escala deste projeto é maior do que a escala do Projeto L. Gravimétrico no Estado da Bahia.

Inicialmente podemos constatar que as isogálicas tem três comportamentos diferentes. As isogálicas que ficam a nordeste do Alto de Mata-Catu apresentam um gradiente horizontal maior do que as isogálicas que ficam a sudoeste. Mais para o sul o gradiente horizontal volta novamente a crescer. A anomalia principal na primeira área mais ao norte é o baixo de Algoinhas. Segundo o relatório da Petrobrás a profundidade do embasamento que se fazia prever pela grandeza da anomalia não se confirma com os dados geológicos talvez motivados pela influência do alto de Aporá e a falha de Paracica tenha havido um exagero. A Sudoeste da falha de Paracica podemos observar um alto Bouguer de forma ovalada e direção NE/SW. Em Paracica aparece um baixo gravimétrico de extensão bem maior e de direção aproximada N/S. Da Sto. Amaro se fecha outra anomalia negativa paralela à falha Maragogipe. Segundo dados da Petrobrás o embasamento está a uma profundidade de 5.000m onde aparece a anomalia negativa em Dias D'Ávila. A terceira região aparece a sudoeste da folha nas imediações do paralelo 12°48' quando as isogálicas voltam a ter um crescimento do gradiente horizontal a proximada N/S aparece no lado sudoeste da folha, com valores crescentes para sul se projeta para formar a anomalia positiva a Nordeste de Valença.

A bacia do Recôncavo é limitada a leste pela falha de Salvador e a oeste pela falha de Maragogipe.

O levantamento aeromagnético do Projeto Baixo São Francisco aparece numa faixa muito reduzida dentro desta folha, em vista disso, resolvemos não fazer comentários sobre o assunto.

CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

GRAVIMETRIA
MAPA BOUGUER
+ + Gβ + + + Alinhamento de eixos positivos
— Gβ — — alinhamento de eixos negativos
Gβ Falha

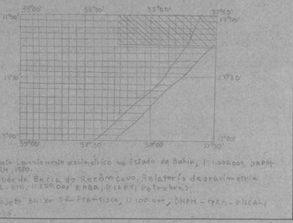
MAPA RESIDUAL
+ + Gr + + + Alinhamento de eixos positivos
— Gr — — alinhamento de eixos negativos
Gr Falha

MAGNETOMETRIA
FEIÇÕES PLANARES
PA complexo granulítico - relevo magnético alto
PB Rochas sedimentares - relevo magnético baixo

FEIÇÕES LINEARES
Falha
Contornos de feições magnéticas

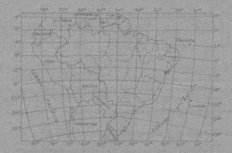
CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS
Capital estadual
Capital regional
Cidade
Vila
Povoado
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Limites de estados: Federal e Estadual
Ponte
Ferrovia via dupla ou mais
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa perene e intermitente
Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Levantamento aeromagnético no Estado da Bahia, 11 folhas, DNPM-CPRM, 1980.
Estudo da Bacia do Recôncavo, Relatório de gravimetria VOL. VIII, (1350 001 BAGR, DEBEX, Petrobrás)
Projeto Baixo São Francisco, 11 folhas, DNPM - CPRM - ESCAL, 1979.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM. Equador e meridiano 39°WGr. acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha, em 1984, 22°14' W., Cresce 6' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOFÍSICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CPRM
Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Pascoto de Siqueira (Deres/Dimeto).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Paulo José Pereira Gomes.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOFÍSICA
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000

III

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

NOTA EXPLICATIVA

A execução da etapa geoquímica da folha Salvador (SD.24-X-A) teve como objetivo principal a identificação e localização de mineralizações de cobre e manganês, consideradas como de interesse específico porque do contexto geológico regional existem ambientes possíveis de abrigarem mineralizações nesses elementos. Para a consecução de tal objetivo foram estudadas sistematicamente 135 amostras de sedimento de corrente.

A densidade de amostragem (1 amostra/50 km²) não revelou-se satisfatória para uma avaliação da dispersão no ambiente secundário. Com esta malha de amostragem, somente os grandes depósitos que produzem halos de dispersão com fortes contrastes é que podem ser detectados, tal como em áreas mineralizadas em manganês, em clima tropical úmido. Num estágio subsequente da prospecção geoquímica torna-se necessária uma orientação investigação mais detalhada dos anomalismos geoquímicos configurados, como também o estabelecimento de novas programações para outros níveis de condicionamentos geológicos prospectivos, em função das evidências observadas em trabalhos de campo.

As análises geoquímicas foram processadas por espectrografia ótica de emissão para 30 elementos padrão (Fe, Mg, Ca, Ti, Mn, Ag, As, Au, B, Ba, Be, Bi, Cd, Co, Cr, Cu, La, Mo, Nb, Ni, Pb, Sb, Sc, Sn, Sr, V, W, Y, Zn, Zr).

Os resultados geoquímicos registrados em 14 amostras de solo e 34 amostras de rocha coletadas de forma não sistemática no levantamento regional (Projeto baixo São Francisco/Vaza Barris) foram, também, estudados com vistas a fornecer informação ou para a caracterização da faixa geoquímica ou metalogenética. Utilizou-se, aqui, também o banco do espectrográfico semiquantitativo para 30 elementos - padrão.

A etapa geoquímica na folha de referência compreendeu basicamente: 1) Outorga do Mapa de Pontos de Amostragem; 2) Obtenção dos Mapas de Topos; 3) Tratamento Estatístico dos Dados; 4) Mapas Geoquímicos - Distribuição; e 5) Carta Geoquímica/Nota Explicativa.

No tratamento estatístico dos dados geoquímicos utilizou-se processos gráficos (log-probabilidade). O valor do limiar foi considerado, quase sempre, no natural de inflexão da curva, próximo ao nível de frequência acumulada de 2,5% entre as duas populações de teores mais elevados.

A Carta Geoquímica ora apresentada sob a forma de Mapa Geoquímico-Síntese, contém os resultados dos Mapas Geoquímicos-Distribuição de onde foram realçadas as áreas potencialmente favoráveis à presença de mineralizações e/ou "trends" geoquímicos ou metalogenéticos.

A - Associação Metamórfica Regional e/ou de Deslocamento (Anomalia Mn-Cu)

A presença de ocorrências de manganês e de ocorrências de óxidos de cobre (vizinhanças do povoado de Cani) além de manchas de mineral cuprífero (malaquita) associados a meixos manganesíferos à margem direita do Rio Paraguaçu próximo a cidade de Cachoeira definem diversas áreas-alvos favoráveis para estudos a nível de verificação e detalhamento (fill-in e follow-up).

O contexto geológico mostra inúmeras fraturas e falhas associadas ao falhamento regional de Maragogipe que separa a Bacia Sedimentar do Recôncavo do Complexo Granulítico.

Para o Manganês a grande incógnita é se sua sedimentação não se processou químicos ou ei, mas o mecanismo pelo qual os compostos de manganês separam-se de outros elementos e compostos em sedimentos clásticos e químicos. Baseando-se em dados disponíveis no presente a melhor hipótese para explicar como se pode formar os depósitos de manganês puro é a que se baseia na separação como um resultado da oxidação e solubilidade diferenciais. Contudo, uma análise mais acurada da estrutura geológica dos depósitos manganesíferos é prejudicada pelo elevado grau de metamorfismo (fácies granulito), acrescido das grandes deformações estruturais vinculadas ao tectonismo polifásico, onde fases ou texturas de superposição ensaiam o estiramento das rochas recristalizadas.

Altos geoquímicos de Cu e Ni em trabalhos realizados pela URSA na região de Maragogipe sugerem uma possível vinculação a mineralizações cupríferas hidrotermais. Recomenda-se, contudo, análises adicionais para outros elementos (Ag, Mo, Bi, Cd, etc) visando uma melhor determinação de associação geoquímica que poderá definir o (s) tipo (s) de mineralizações na área. Promove-se um enriquecimento supergênico nas concentrações metálicas de cobre, responsáveis por teores geoquímicos nestes elementos na região. Convém lembrar também, que a coprecipitação favorece a precipitação simultânea do cobre com o manganês.

A faixa geoquímica engloba zonas de mineralização adjacente a falha de Maragogipe.

B - Cobre

Numa pequena área diferenciada na porção centro-setentrional da folha de referência, a exploração geoquímica regional possibilitou a caracterização de um eixo com realces geoquímicos, baseado em valores de alto "background" em cobre, tendo sido utilizado os teores superiores a 15 ppm Cu em sedimento de corrente.

As possibilidades de mineralizações de cobre nesta área parece reduzida. Não foram detectadas anomalias para cobre (traços superiores a tipo Cu'), sendo que os poucos realces geoquímicos para o elemento não ultrapassaram a 20 ppm Cu.

CONVENÇÕES GEOQUÍMICAS

ÁREA ANÔMALA REINTERPRETADA

ELEMENTO	MATERIAL COLETADO	"LIMIAR" (ppm)
MANGÂNES	SEDIMENTO DE CORRENTE	>4,500

AMOSTRAS INDIVIDUAIS

Cu(500) Zn (200) Cr (500) Mn(5000) — TEOR DOS ELEMENTOS EM ROCHA

Pb (200) — TEOR DO ELEMENTO EM SEDIMENTO DE CORRENTE

OBSERVAÇÃO: O TEOR DO ELEMENTO ESTA EXPRESSO EM PARTES POR MILHÃO (ppm)

FAIXAS GEOQUÍMICAS

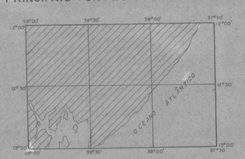
associação metamórfica regional e/ou de deslocamento Mn (Cu)

Cu

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Capital estadual, capital regional, cidades
Vila
Povoado
Auto estrada
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estradas Federal e Estadual — BR-324 BA-001
Ponte
Ferrovia via dupla, via simples
Curso d'agua perene
Lago ou Lagoa perene e intermitente
Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Baixo S. Francisco/Vaza Barris, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1977

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem do quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr, acrescidos os constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°29' W Cresce 6' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOQUÍMICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Feijoto de Siqueira (Depes/Dimeto). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de José Erasmo de Oliveira e Léo Rodrigues Teixeira.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOQUÍMICA
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

(RT Rb/Sr 2000±70)*
RT Rb/Sr 1.831±260
ALAGOINHAS
FEIRA DE SANTANA
4 K/Ar 1995±14
RT Rb/Sr 1.830±100
RT Rb/Sr 2.091±105
RT Rb/Sr 1.932±110
MORTUGABE
CANDEIAS
SIMÕES FILHO
8 K/Ar 1.791±43
(RT Rb/Sr 2.000±70)*
RT Rb/Sr 2.210±215
(RT Rb/Sr 2.000±70)*
RT K/Ar 1.366±15
RT K/Ar 1.695±19
pl K/Ar 1.831±19
(RT Rb/Sr 2.000±70)*
RT Rb/Sr 2.010 2480
SALVADOR
RT K/Ar 2.032±21
pl K/Ar 1.704±16
bt K/Ar 1.539±16
ITAPARICA
Porto da Barra
Ilha de Itaparica
Ilha de Maré
Ilha dos Frades
Ilha Grande
Ilha Pinaré
Ilha Madre de Deus
Ilha dos Ratones
Ilha Bom Jesus dos Passos
Ilha Cotegipe
Ilha Santo Antônio
Ilha dos Aratus
Ilha Periperi
Ilha Paramana
Ilha Cotinguiba

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

- Holoceno - QH
- Pleistoceno - Qp
- Terciário - T
- Cretáceo Inferior - K1
- Jurássico Superior - Js
- Proterozóico Inferior - Pi
- Arqueano Superior - As
- Arqueano Indiviso - A
- Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão
- Limites das unidades tectono-estratigráficas

DIVISÃO TECTÔNICA

- QT — Cobertura superimposta Terciário
- Cobertura sedimentar não dobrada
- S1, S2 — Bacias Sedimentares (S1) e Intracratônicas (S2)
- PI — Cinturão granulítico-charnockítico
- gs — Complexo vulcano-sedimentar do tipo Greenstone belt
- A — Área de crosta antiga (Complexo Gnáissico-migmatítico arqueano), remobilizada ou não

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

- Mn - manganês; gt - grafita
- Cu - cobre
- Ba - bário
- qz - quartzo
- Na - sódio (salgema); SO_4 - sulfato
- Br - turfa; pe - petróleo; gs - gás
- cg - argila; cm - caulim; ca - calcário; cal - carta cachoeira; ar - areia; gl - granulito; ex - silex

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

- Ocorr. — Indício / ocorrência
- Mina — Depósito
- Jazida
- Mina a céu aberto em explotação e abandonado
- Garimpo a céu aberto em explotação e abandonado
- Garimpo em explotação
- Depósito extensivo aflorante
- Ocorrência / depósito / mina extensivo não aflorante, incluindo campos de óleo e gás

INDÍCIO / OCORRÊNCIA MINERAL: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, que por si só não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

DEPÓSITO MINERAL: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse econômico potencial.

JAZIDA: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração.

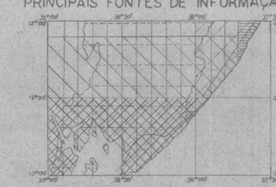
MINA: Jazida em explotação.

GARIMPO: Concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Capital estadual, capital regional, cidade
- Vila
- Povoado
- Auto estrada
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Prefixos de estradas: Federal e Estadual — BR-324, BA-004
- Ponte
- Ferrovia: via dupla, via simples
- Curso d'água perene
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa perene e intermitente
- Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Baixo São Francisco/Vaza Barris (1:250.000, DNPM-CPRM, 1977); Projeto Cadastramento de Fontes Minerais do Estado da Bahia, SME-CPRM, 1975. Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia (1:100.000, DNPM-CPRM, 1980. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo-Folha Salvador (SD-24), DNPM, 1976.

Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1982

Mapa Geológico da Sedimentar Costeira do Estado da Bahia, 1:250.000, SME-CPM, 1980.

Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias de Recôncavo/Tucano Sul, 1:200.000, PETROBRÁS, 1982. Mapa Geológico das Bacias Recôncavo e Almada, 1:250.000, PETROBRÁS, 1984.

Projeto Baixo São Francisco, 1:250.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) Convênio DNPM-CPRM-ENCAL, 1978.

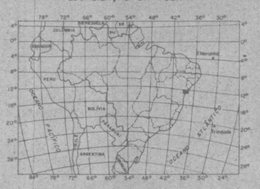
Projeto Salvador - Área Camaçari, 1:25.000, CPRM, 1984

Projeto Argila no Recôncavo Baiano, Governo do Estado da Bahia - SME-CPM, 1975.

Projeto Areia 1:100.000, PROGEO-SME, 1977

Nota: Fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas em listagem anexa.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



Base geográfico extraída da base planimétrico elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr, acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°26' W. Cresce 6' anualmente.

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

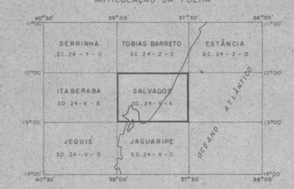
CARTA DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg/Dimeto).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Adriano A. M. Martins.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE RECURSOS MINERAIS
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000